

SP 3.3. Painel síntese das tendências e cenários

Apoio à elaboração de
cenários prospectivos para
atualização do plano de
desenvolvimento integrado
(PDI) Bahia 2035.



25 de janeiro de 2024

MacroPlan

Apresentação

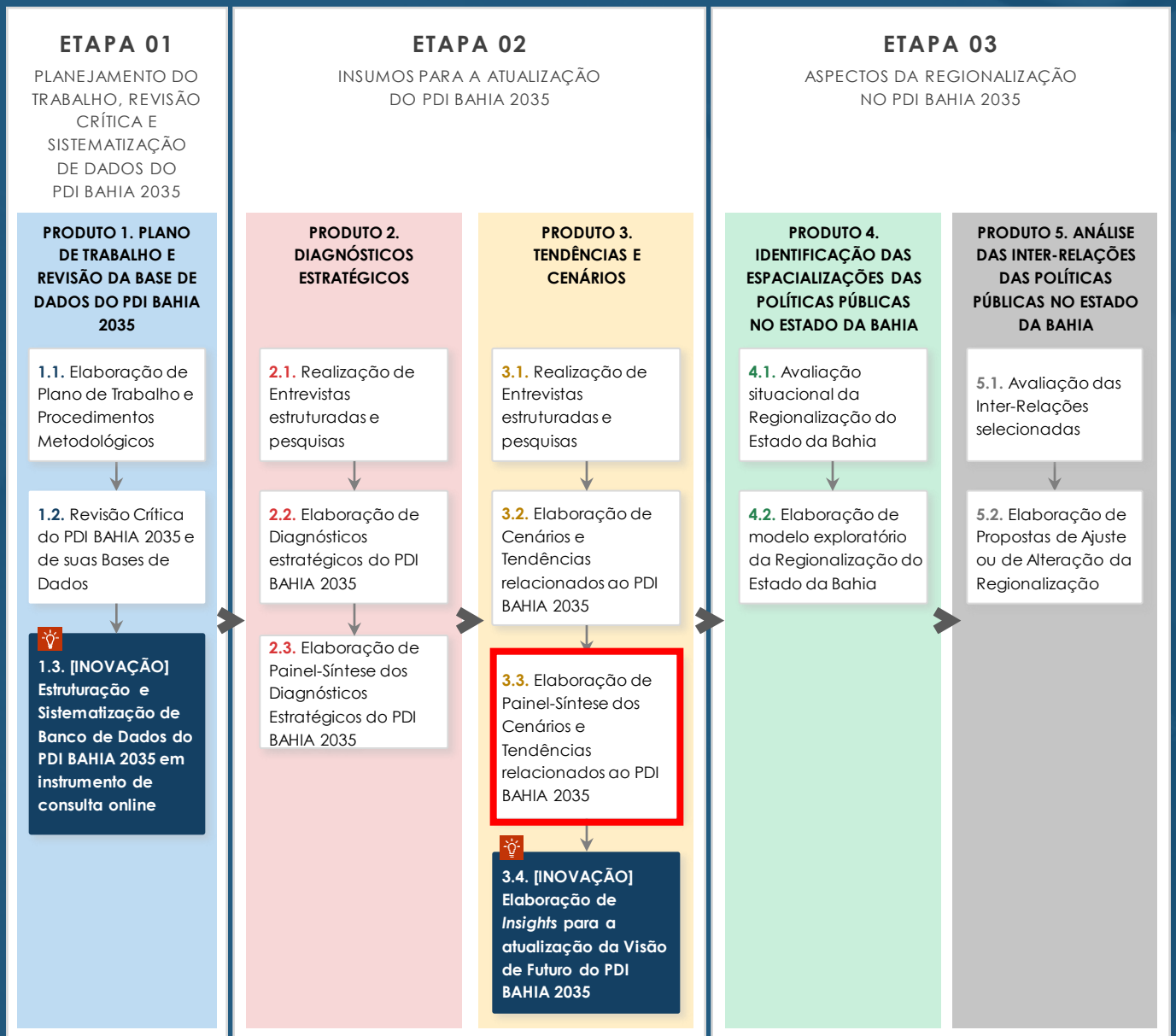
Este documento apresenta o subproduto **3.3. “Painel síntese das tendências e cenários”**, que juntamente com os subprodutos **3.2. “Elaboração de cenários e tendências relacionados ao PDI da Bahia”** e **3.1. “Relatório de entrevistas estruturadas e pesquisas”** compõem o **PRODUTO 3 – Tendências e Cenários**.

Este produto, bem como os demais, é parte integrante do projeto de cooperação técnica internacional BRA/16/011, celebrado entre o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e as Secretarias de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE) e do Planejamento do Estado da Bahia (SEPLAN), dedicado a fortalecer os mecanismos de planejamento do Estado da Bahia para o alcance de uma economia dinâmica, sustentável e inclusiva até 2035, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contribuindo também para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do Estado da Bahia.

O produto final tem como objetivo, segundo especificado no Termo de Referência, a elaboração de *“Cenários prospectivos que contemplem as principais problemáticas relacionadas aos temas abordados para o conjunto estadual e seus dez macroterritórios, destacando as principais tendências, oportunidades, limitações e incertezas críticas dos assuntos de acordo com as macro, meso e microtendências”*. Este subproduto foca na identificação de tendências e cenários à luz das consultas com especialistas, gestores públicos, sociedade civil e outros atores em torno dos 13 eixos do PDI.

O fluxo apresentado a seguir posiciona o produto no projeto como um todo.

Fluxo do Projeto



ATIVOS E POTENCIALIDADES

1. DIMENSÃO TERRITORIAL E LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA
2. DIVERSIDADE DE BIOMAS E O POTENCIAL DA BIOECONOMIA
3. GRANDE POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E PECUÁRIA
4. ROBUSTEZ DO AGRONEGÓCIO
5. DIVERSIDADE DA OFERTA DE BENS MINERAIS
6. BASE INDUSTRIAL INSTALADA
7. GRANDE POTENCIALIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
8. CONDIÇÕES FAVORÁVEIS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA
9. DIVERSIDADE CULTURAL E POPULACIONAL
10. VOLUME E CAPILARIDADE DO ENSINO TÉCNICO E SUPERIOR
11. MELHORIA E DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE DE MÉDIA COMPLEXIDADE
12. POLÍTICA TERRITORIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR
13. POLÍTICAS E AÇÕES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CONVIVÊNCIA COM A SECA
14. EXPERTISE NOS CONSÓRCIOS PÚBLICOS INTERMUNICIPAIS
15. RESPONSABILIDADE FISCAL E CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS

PASSIVOS E FRAGILIDADES

1. DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS, INSEGURANÇA ALIMENTAR E A EXTREMA POBREZA
2. SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO
3. BAIXOS INDICADORES DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA
4. ALTA CONCENTRAÇÃO ECONÔMICA E INSTITUCIONAL NA MACRORREGIÃO METROPOLITANA
5. DESEQUILÍBRIO DA REDE URBANA E VAZIOS ECONÔMICOS NO ESTADO
6. DEFICIÊNCIAS NA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA E NO ACESSO À ENERGIA
7. BAIXO ACESSO E QUALIDADE DAS TELECOMUNICAÇÕES
8. REDUÇÃO DO PESO RELATIVO DA ECONOMIA BAIANA
9. MATRIZ ECONÔMICA COM POUCA AGREGAÇÃO DE VALOR
10. AUMENTO DE CONFLITOS POR TERRA E ÁGUA
11. IMPACTOS AMBIENTAIS DO AGRONEGÓCIO E DA MINERAÇÃO
12. ÍNDICES DE CRIMINALIDADE ELEVADOS
13. DIFICULDADES DE COORDENAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA E FRAGILIDADE DAS GESTÕES MUNICIPAIS
14. RESULTADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE
15. ELEVADAS TAXAS DE DESOCUPAÇÃO E INFORMALIDADE E BAIXOS SALÁRIOS NO MERCADO DE TRABALHO

Painel Síntese

PLACAS TECTÔNICAS (DRIVERS DE MUDANÇA)

Geeconômicas:

nov o centro mundial da economia

Novas configurações

Geopolíticas:

risco de guerra nuclear

Inovações

tecnológicas:

impactos das tecnologias disruptivas

Crise ecológica:

transição climática cada vez mais urgente

Transformações sociais,

políticas e culturais:

crescimento da desigualdade social e o risco à democracia

TENDÊNCIAS (MUNDIAIS, NACIONAIS E DA BAHIA)



MUNDO

Desaceleração da globalização com mudanças nas cadeias mundiais de suprimento e aumento da financeirização da economia

Intensificação das mudanças climáticas e descarbonização da economia

Crescimento da desmaterialização da economia (economia criativa, bioeconomia, economia circular)

Aceleração das transformações tecnológicas e da digitalização da economia e da sociedade

Mudanças no conteúdo e na forma das relações de trabalho

Aumento da demanda mundial de **alimentos**

Incorporação de **novas tecnologias** na educação e na saúde

Redução do espaço da democracia plena

Expansão e diversificação no **setor de serviços**

Transformações urbanas: cidades inteligentes, sustentáveis e resilientes



BRASIL

Transição demográfica

Aumento da transição energética, ampliação da oferta de fontes limpas e do mercado de carbono

Aumento da conectividade e das telecomunicações

Mais investimentos em saneamento, resíduos sólidos e gestão das águas

Adensamento da rede urbana (cidades médias e polos urbanos)

Melhoria da **infraestrutura**

Continuidade do fortalecimento do **agronegócio**

Novas formas de **organização estado-sociedade** e transformações na gestão pública

Crescimento da **economia do crime** e da contravenção

Intensificação da **fragilidade da coesão social**



BAHIA

Crescimento da produção e exportação mineral

Expansão da produção e exportação de grãos

Crescimento da produção e exportação de frutas (sobretudo, no sul do estado)

Crescimento das energias renováveis e do hidrogênio verde

Melhoria de infraestrutura e logística (ferrovias, rodovias e portos)

Avanços na **conurbação urbana** entre Feira de Santana e Salvador

Agravamento da **escassez hídrica** em determinados territórios

Expansão e interiorização das atividades turísticas, particularmente o turismo de natureza

Rápida transição demográfica

Adensamento de **Camaçari**

INCERTEZAS (MUNDIAIS, NACIONAIS E DA BAHIA)



MUNDO

O mundo manterá seu ritmo de integração ou conhecerá um crescimento do regionalismo, desacelerando a globalização?

As **tensões geopolíticas** crescerão, com guerras e quebra das cadeias produtivas, ou serão implementados acordos de redução dos conflitos?

A **transição climática** conhecerá melhorias crescentes, reduzindo seus impactos ou as iniciativas serão ineficientes, com crescimento dos eventos críticos climáticos?

A **desigualdade** persistirá sua curva ascendente, ou serão tomadas medidas eficientes de redução?

A tendência ao declínio dos **regimes democráticos** continuará ou conhecerá uma inversão?

As **transformações tecnológicas** se manterão rápidas e disruptivas? As regulamentações acompanharão a inovação da área?



BRASIL

O Brasil manterá a linha de crescimento stop and go, ou adotará um crescimento econômico contínuo, com adensamento de valor?

Transição ecológica, com menos desmatamento e novas fontes energéticas ou o crescimento do desmatamento e do uso de combustíveis fósseis?

A **gestão pública** mudará com mais **coordenação, agilidade e resolutividade** ou continuará ineficiente, com melhorias incrementais e lentas?

A **polarização política e social** será mantida, desfigurando a democracia, ou decrescerá, assegurando a permanência democrática?

O **crime organizado** continuará a estender seus domínios territoriais e institucionais ou será detido e reduzido?

Os **índices de miséria, pobreza e desigualdades socioeconômicas** persistirão ou serão gradativamente reduzidos?



BAHIA

A **sustentabilidade** será uma orientação central das ações governamentais, do empresariado e da sociedade civil com desenvolvimento da economia criativa, bioeconomia, economia circular, ESGs ou será uma orientação secundária?

Os impactos das mudanças climáticas encontrarão um sistema social/estatal suficiente para reduzir significativamente seus efeitos negativos ou este sistema será deficiente, com impactos ambientais crescentemente negativos sobre a economia e a qualidade de vida dos cidadãos?

O governo e a sociedade adotarão medidas para implantar um dinamismo econômico diversificado, sustentável e de agregação de valor, ou aceitará a manutenção do status quo?

Como evoluirá a ampliação e melhoria da infraestrutura e logística, de forma contínua e acelerada ou descontínua e parcimoniosa?

A Bahia conhecerá um desenvolvimento do sistema educacional e de ciência e tecnologia de maneira exponencial ou incremental?

Os trabalhadores rurais, sobretudo do semiárido, terão acesso à energia, conectividade, crédito, assistência técnica/tecnologias sociais e acesso ao mercado de forma eficiente e universal ou apenas em determinadas porções do território baiano e de forma desarticulada e ineficiente?

A Bahia se dotará de uma gestão pública coordenada, ágil e resolutiva, com adoção de políticas de inclusão social eficientes ou continuará com melhorias incrementais e lentas?

A infraestrutura social (comunicação, educação, saneamento e postos de saúde) estará disponível em todas as localidades ou permanecerá desigual?

Haverá melhoria significativa na atenção primária em saúde (acesso e qualidade) com impacto nas doenças endêmicas, DCNT e mortalidade infantil ou as melhorias serão insuficientes?

A economia do crime e da contravenção se manterá elevada, reduzirá lentamente ou rapidamente?

A interiorização da economia, incluindo serviços, e dos centros urbanos vai se acelerar ou continuará concentrada no Região Metropolitana de Salvador?

A Bahia aprovilará plenamente as suas potencialidades de transição energética e assumirá elevado protagonismo neste tema ou será um ator secundário?

Painel Síntese

CENÁRIOS (2035)

MUNDO | Globalizado e em boa transição ecológica
BRASIL | Economia dinâmica e crescentemente sustentável

BAHIA | economia pujante, estado proativo e dinâmica social incluyente.

1
SALTO PARA O FUTURO

2
OPORTUNIDADES PERDIDAS

BAHIA | economia crescimento lento, concentrado e excluyente. Gestão pública descoordinada e burocrática

3
AVANÇO NA ADVERSIDADE

4
NO FUNDO DO POÇO

MUNDO | Dominado por regionalismos Emergentes e com transição ecológica frágil
BRASIL | Dinâmica econômica intermitente e pouco sustentável

PREMISSAS DO CENÁRIO DE REFERÊNCIA (AVANÇO NA ADVERSIDADE)

MUDANÇAS NA **GESTÃO PÚBLICA**

NOS **INDICADORES EDUCACIONAIS**

NA **EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA**

NA **MAIOR E MELHOR OFERTA DE ENERGIA E COMUNICAÇÃO**

NA **MOBILIZAÇÃO SOCIAL, SOBRETUDO DOS AGRICULTORES FAMILIARES E PEQUENOS EMPREENDIMENTOS**

UM ESTADO QUE **APROVEITA AS POUCAS OPORTUNIDADES EXTERNAS E MELHORA SEUS INDICADORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS**

FOCALIZAÇÃO DO CENÁRIO DE REFERÊNCIA (AVANÇO NA ADVERSIDADE)

 Em 2035 a Bahia fortalece seu posicionamento geográfico estratégico e direciona recursos para a infraestrutura. Aumenta a competitividade regional e surge como uma opção regional de conexão para a diversidade logística.	 Em 2035 a Bahia fortalece seu agronegócio agregando valor através do beneficiamento da produção e amplia as exportações de grãos graças aos avanços obtidos na infraestrutura. Mantém a liderança entre os estados nordestinos na produção de grãos e amplia as áreas destinadas a essas produções.
 Em 2035 a Bahia apresenta forte melhora do saneamento básico, implanta PPPs e concessões e alcança a meta definida no marco do saneamento.	 Em 2035 a Bahia tem uma agricultura familiar moderna e qualificada através da expansão da infraestrutura, assistência técnica, acesso à crédito, acesso à mercados, maior diversidade de produtos e utilização das novas tecnologias.
 Em 2035 a Bahia avança na produção das energias renováveis (principalmente eólica, e solar com crescimento majoritário na geração distribuída) e se destaca como um estado pioneiro na produção do combustível sintético e do hidrogênio verde no Brasil. O acesso à internet é ampliado e qualificado, mas persistem vazios de acessibilidade.	 Em 2035 a Bahia tem um avançado processo de interiorização do turismo, com destaque ao Turismo de Natureza, Rural e de bases comunitárias, ao passo que sua Costa, associada ao Turismo de Sol e Praia, será mais adensada. Os destinos serão conservados, com crescimento ordenado dos empreendimentos e melhora na qualidade dos serviços ofertados, além de uma ampla diversificação.
 A Bahia consegue se apropriar de forma racional de seus recursos hídricos, fazendo render as águas subterrâneas, de superfície e provenientes das chuvas, melhorando o acesso por parte da população, impactando positivamente na produção agrícola e reduzindo os conflitos agrários.	 Em 2035, a Bahia manteve seu posicionamento na exploração mineral, aumentando a exploração e exportação de minérios, e consequentemente o faturamento, com destaque no uso de novas tecnologias, além da fiscalização efetiva das regulações.
 Em 2035 a Bahia se destaca entre os estados brasileiros pela contínua melhora de seus indicadores educacionais e passa a acompanhar a média do Brasil.	 A Bahia amplia sua participação no PIB nacional, com uma produção de maior valor agregado, avança na dinamização e adensamento de cadeias produtivas relacionadas aos alimentos, minérios e a indústria petroquímica. Há crescimento dos serviços avançados para indústria e em saúde.